

Errata

No artigo “A pobreza no Maranhão: uma análise com base na perspectiva multidimensional”, publicado na *Sociedade e Estado* v. 37, n. 2, p. 407-433, DOI 10.1590/s0102-6992-202237020002, os resultados anunciados apresentam erros, havia uma falha no código de processamento do banco de dados. A falha se deu na identificação da privação nos indicadores que compõem as dimensões Educação e Trabalho. Nesses indicadores, um domicílio é considerado privado se pelo menos um morador do domicílio é privado (de acordo com o critério estabelecido em cada caso). No código, ao invés de se identificar a privação fazendo a leitura de todas as linhas correspondentes aos moradores do domicílio, fez-se a leitura apenas da primeira linha, isto é, do morador ordenado em primeiro lugar. Com isso, parte dos domicílios privados não foram identificados, em função do erro. Isso significa que a pobreza multidimensional tem incidência e intensidade maiores do que as identificadas.

Na página 420, onde foram apresentados os seguintes valores para o estado do Maranhão em 2010: incidência de pobreza multidimensional de 5,51% (91.491 domicílios), intensidade de 35,38% e IPM de 1,95,

Leia-se:

incidência de pobreza multidimensional de 23,85% (396.337 domicílios), intensidade de 38,52% e IPM de 9,19

Na página 421, substituir a Tabela 1, abaixo:

TABELA 1
NÚMERO E DISTRIBUIÇÃO DE DOMICÍLIOS E PESSOAS
SEGUNDO POBREZA E VULNERABILIDADE MULTIDIMENSIONAIS.
MARANHÃO (2010)

| | Domicílios | | Pessoas | |
|--------------------------------------|------------|-------|-----------|-------|
| | N | % | N | % |
| Pobres multidimensionais (>= 0.3333) | 91.491 | 5,5 | 427.933 | 6,5 |
| Vulneráveis (0.2500 a 0.3299) | 317.369 | 19,1 | 1.356.898 | 20,6 |
| Pobres e vulneráveis | 408.860 | 24,6 | 1.784.831 | 27,1 |
| Não se aplica | 1.252.799 | 75,4 | 4.789.958 | 72,9 |
| Total | 1.661.659 | 100,0 | 6.574.789 | 100,0 |

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico do IBGE, 2010.

por nova tabela:

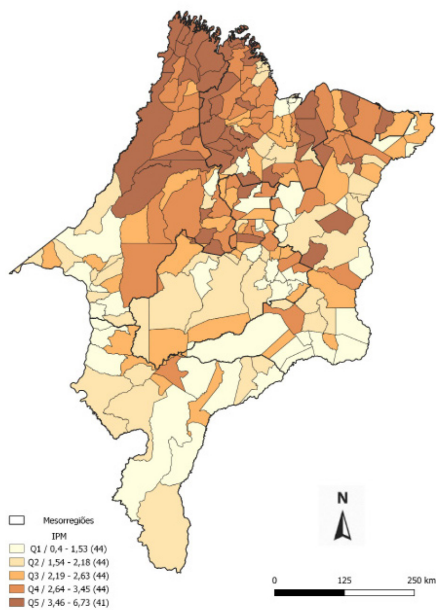
TABELA 1
NÚMERO E DISTRIBUIÇÃO DE DOMICÍLIOS E PESSOAS
SEGUNDO POBREZA E VULNERABILIDADE MULTIDIMENSIONAIS.
MARANHÃO (2010)

| | Domicílios | | Pessoas | |
|--|----------------|-------------|------------------|-------------|
| | N | % | N | % |
| Pobres multidimensionais (≥ 0.3333) | 396.337 | 23,9 | 2.112.809 | 32,1 |
| Vulneráveis (0.2500 a 0.3299) | 455.191 | 27,4 | 1.841.002 | 28,0 |
| <i>Pobres e vulneráveis</i> | <i>851.528</i> | <i>51,2</i> | <i>3.953.811</i> | <i>60,1</i> |
| Não se aplica | 810.131 | 48,8 | 2.620.978 | 39,9 |
| Total | 1.661.659 | 100,0 | 6.574.789 | 100,0 |

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico do IBGE, 2010.

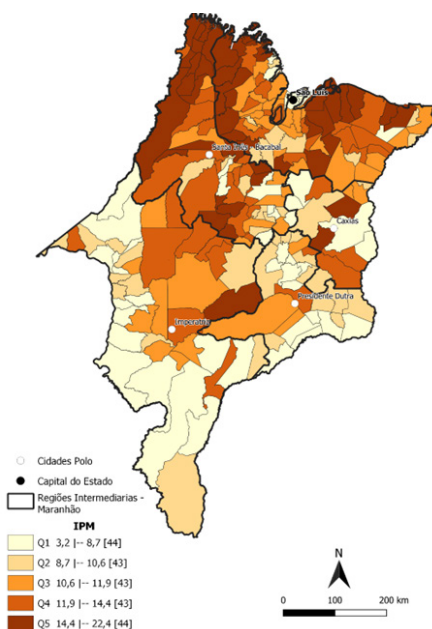
Na página 422, substituir o Mapa 1, abaixo:

MAPA 1
DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MARANHÃO
POR QUINTIL DO VALOR DO IPM



por novo Mapa 1, tal como apresentado na página 3:

MAPA 1
DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MARANHÃO
POR QUINTIL DO VALOR DO IPM



Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico do IBGE 2010.

Ressalta-se que alguns municípios tiveram sua posição corrigida na distribuição por quintis do IPM. Entretanto, o padrão de distribuição espacial é o mesmo, isto é, os municípios mais pobres estão localizados na porção centro-norte do estado e os municípios menos pobres nas porções sul e sudoeste.

Ainda na página 422, onde se lia:

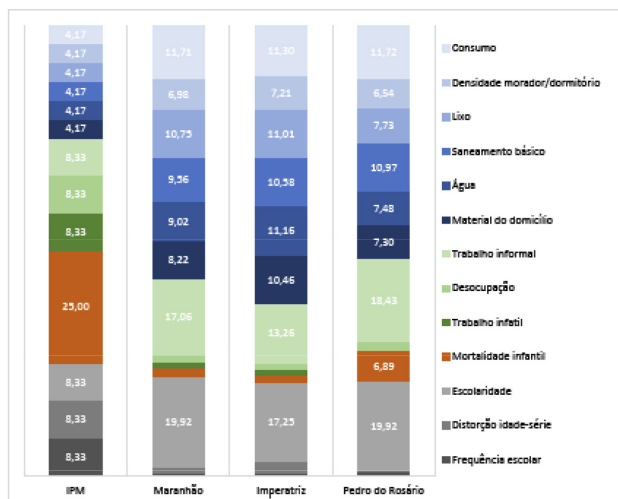
Os municípios com o menor e o maior valor de IPM são, respectivamente, Imperatriz (IC = 1,13%; IT = 35,16%; IPM = 0,40) e Pedro Rosário (IC = 18,45%; IT = 36,47%; IPM = 6,73). A capital São Luís encontra-se no primeiro quintil (IC = 1,33%; IT = 34,25%; IPM = 0,41).

Leia-se:

Os municípios com o menor e o maior valor de IPM são, respectivamente, a capital São Luís (IC = 8,60%; IT = 37,32%; IPM = 3,21) e Brejo de Areia (IC = 56,20%; IT = 39,81%; IPM = 22,37).

Na página 423, substituir o gráfico:

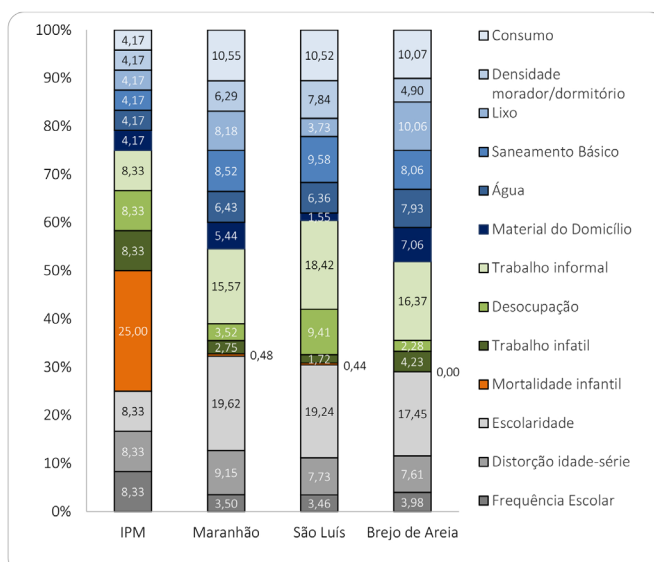
GRÁFICO 1
CONTRIBUIÇÃO RELATIVA DOS INDICADORES EM COMPARAÇÃO
À ESTRUTURA DO IPM. IMPERATRIZ E PERO ROSÁRIO (2010)*



*Imperatriz e Pedro Rosário são municípios que apresentavam, respectivamente, o menor (0,40%) e o maior (6,73%) valor de IPM do estado.
Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados do Censo demográfico do IBGE (2010).

pele gráfico:

GRÁFICO 1
CONTRIBUIÇÃO RELATIVA DOS INDICADORES EM COMPARAÇÃO
À ESTRUTURA DO IPM. SÃO LUÍS E BREJO DE AREIA (2010)

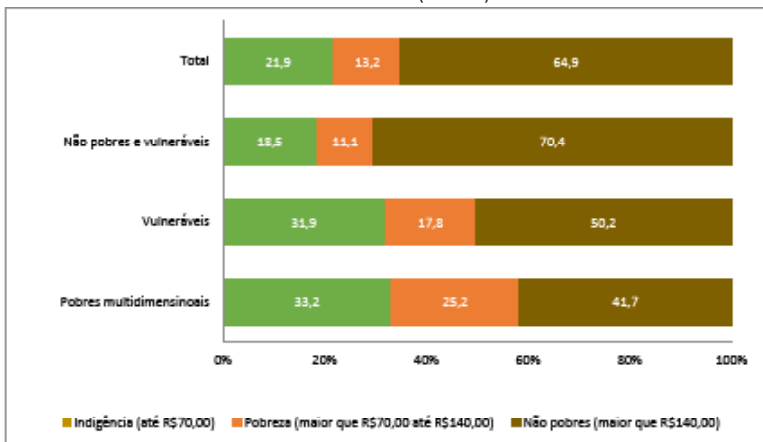


Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados do Censo demográfico do IBGE (2010).

Ressalta-se que as correções ocorreram na magnitude dos valores, mas os padrões observados na contribuição das dimensões e dos indicadores para explicação da pobreza são os mesmos. Nesse sentido, as dimensões Padrão de Vida e Escolaridade apresentam as maiores contribuições. O mesmo pode ser dito dos indicadores Escolaridade, Trabalho Informal e Consumo. Os indicadores que têm relevância maior do que a identificada anteriormente são: Frequência Escolar, Distorção Idade-série, Trabalho Infantil e Desocupação.

Na página 426, substituir o gráfico:

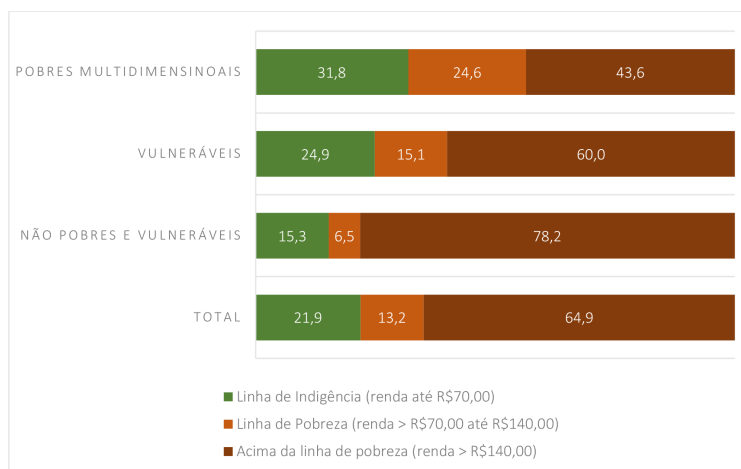
GRÁFICO 2
DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS SEGUNDO A POBREZA MONETÁRIA.
MARANHÃO (2010)



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico do IBGE 2010.

pelo gráfico da p. 6:

GRÁFICO 2
DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS SEGUNDO A POBREZA MONETÁRIA.
MARANHÃO (2010)



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Censo Demográfico do IBGE 2010.

Ressalta-se que, apesar da correção na magnitude das proporções, manteve-se o padrão observado, isto é, existência de uma correlação entre pobreza multidimensional e pobreza monetária, observada pela maior frequência de domicílios pobres multidimensionais nas linhas de indigência e pobreza, em comparação aos grupos de vulneráveis e de não pobres.

Datas de Publicação

Publicação nesta coleção
 Maio-Ago. 2022

Histórico

Recebido
 13 Abr 2021

Aceito
 29 Mar 2022

